

Surpresa na Globo.

Problemas suspendem a apuração paralela.

Não precisou que o Tribunal Superior Eleitoral acatasse a representação dos advogados do candidato do PDT, Leonel Brizola, para que a Rede Globo suspendesse sua apuração paralela das eleições presidenciais. Os motivos que levaram os diretores da emissora a tomar tal decisão foram outros. O primeiro foi de ordem técnica e o segundo, econômico.

Tecnicamente, a Globo não havia se preparado para apurar 100% dos votos do pleito. O projeto de apuração foi montado para computar os votos de 2 mil municípios. Seus idealizadores imaginavam que com a maioria dos votos desses locais computados já seria possível fazer uma projeção segura que indicasse os dois vencedores do primeiro turno. O esquema não funcionou, pois dois candidatos — Lula e Brizola — permaneciam embolados.

Até ontem à noite, depois de manter o esquema por quatro dias além do programado, os técnicos da emissora concluíram que ainda não tinham segurança para bancar um resultado definitivo. Após várias reuniões, técnicos e diretores chegaram à conclusão de que não chegariam a um resultado seguro.

Prolongar a data estipulada para chegar a uma projeção segura dos resultados acabou acarretando à Rede Globo gastos maiores que os previstos. Para esse trabalho, a emissora mobilizou cerca de 10 mil pessoas, além de todo o custo de computação eletrônica, técnicos especializados, veículos, redes, telefones e inúmeras outras despesas.

Também os índices de abstenções acima dos normais no interior do nordeste, fizeram a Globo despachar para a região equipes especiais em busca de informações mais precisas. Enquanto isso, os técnicos mergulhavam em novos cálculos, deixando a direção da Globo, até o meio da tarde de ontem, sem saber ainda se poderia divulgar as projeções dos resultados.

As primeiras indicações mostravam que Lula seria o vencedor da segunda vaga com uma diferença de 1% sobre Brizola. Isso porque o Nordeste é uma região eleitoralmente mais favorável a Lula. Mas a redução do número de votos válidos começou a beneficiar o candidato do PDT e a surpreender os técnicos e matemáticos que, desde o início dos trabalhos, acreditavam no êxito do PT na disputa de um lugar no segundo turno.

Apesar de todas as alegações da emissora para desativar o sistema paralelo de apuração, os responsáveis pelo projeto ficaram estarrecidos, porque acreditavam estar executando um bom trabalho com muita rapidez. Esses funcionários, no entanto, foram votos vencidos na decisão da emissora, que considerou um erro histórico toda a iniciativa.

Esses mesmos técnicos acreditam ainda que é praticamente nula a possibilidade de erro em projeções a partir 80% dos votos já apurados pela emissora. Alguns deles garantiam até que Lula vencerá Brizola com uma margem de 300 mil a 400 mil votos.